

EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO: ESTUDO COM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

KEILLA DAYANE DA SILVA OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

JOYCE GOMES TAVARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)



EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO: ESTUDO COM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução

O empreendedorismo é amplamente reconhecido como um fator impulsionador do crescimento econômico e desenvolvimento socioeconômico. Pesquisadores destacam sua capacidade de introduzir inovação, criatividade e mudança tecnológica no mercado, tornando obsoletos produtos e tecnologias existentes. Além disso, os empreendedores são vistos como agentes que assumem riscos, fornecem empregos e estimulam o crescimento econômico de uma região. Estudos correlacionam o empreendedorismo ao crescimento e desenvolvimento socioeconômico, evidenciando uma relação positiva e determinante.

Problema de Pesquisa e Objetivo

No contexto brasileiro, dados apontam para uma taxa significativa de empreendedorismo na população, destacando sua importância para o país. No estado do Mato Grosso do Sul, o empreendedorismo desempenha um papel importante no crescimento, evidenciado pelo aumento do número de empresas e postos de trabalho. Este estudo visa explorar a correlação entre empreendedorismo e desenvolvimento socioeconômico dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o crescimento regional.

Fundamentação Teórica

O empreendedorismo desempenha um papel fundamental na sociedade, atendendo às demandas latentes e obtendo lucro por meio da criação de valor e identificação de oportunidades (Paiva et al., 2018). Está intimamente ligado à inovação, à criação de novos produtos e negócios, exercendo um impacto significativo no desempenho econômico e no desenvolvimento de cidades e empresas (Junior & Sato, 2019; da Cruz & Silva, 2021).

Metodologia

A abordagem utilizada é quantitativa, com o uso de métodos estatísticos e dados secundários. O trabalho foi dividido em duas fases: coleta e construção do banco de dados, e análise dos dados. Foram estudados todos os 79 municípios do estado do Mato Grosso do Sul, considerando indicadores socioeconômicos como o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), o Produto Interno Bruto per capita (PIB), a população e o número de empreendedores. O período de coleta e análise dos dados compreendeu o ano de 2018 e utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman por meio do software SPSS.

Análise dos Resultados

A análise dos dados revelou que o número de habitantes (população), educação, emprego e renda e o PIB per capita estão positivamente correlacionados com o número de empreendedores nos municípios do Mato Grosso do Sul. Esses resultados indicam que um aumento na população, educação e na prosperidade econômica local está associado a um maior número de empreendedores, sugerindo a existência de um ambiente propício para o empreendedorismo nessas condições além de reforçar a importância desses fatores no estímulo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento socioeconômico.

Conclusão

Os resultados mostraram que a população, o PIB per capita, o emprego e a renda, assim como a educação, influenciaram significativamente o número de empreendedores. Isso destaca a



importância de um ambiente favorável ao empreendedorismo, com indicadores socioeconômicos mais robustos, para impulsionar o surgimento e o crescimento de novos negócios e promover o desenvolvimento econômico e social. Embora a saúde não tenha demonstrado significância nessa relação, é fundamental considerar ações específicas para garantir o bem-estar da população.

Referências Bibliográficas

da Cruz, C. M. B., & Silva, C. C. S. (2021). Empreendedorismo e inovação nas cidades inteligentes: uma revisão sistemática da literatura. Cadernos UniFOA, 16(47), 129-138. Júnior, D. L. I. A., & Sato, C. Y. (2019). Influência da Educação Empreendedora na Identificação de Oportunidades de Negócios. Revista de Administração IMED, 9(2), 3-24. Paiva, M. S. D., Cunha, G. H. D. M., Souza Junior, C. V. N., & Constantino, M. (2018). Inovação e os efeitos sobre a dinâmica de mercado: uma síntese teórica de Smith e Schumpeter. Interações (Campo Grande), 19, 155-170.